

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

31



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2022



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

31

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2022



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Bruno Marques dos Santos, Catarina Madeira, Maria de Fátima Rosa, Matilde Frias Costa

Revisão Editorial | Copy-Editing

Bruno Marques dos Santos, Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

Investigadores CH-ULisboa | Researchers CH-ULisbon

Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactional Committee

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra) Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svärd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa)

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Loprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Treballe (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Delfim Ferreira Leão (Universidade de Coimbra), Diego Paiaro (Universidad de Buenos Aires), Inês Torres (CHAM – Centro de Humanidades), Irene Borges Duarte (Universidade de Évora), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Katia Maria Paim Pozzer (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Leonor Santa Bárbara (Universidade Nova de Lisboa), Sobhi Ashour (Helwan University), Thais Rocha da Silva (University of Oxford).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2022

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual

ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15.00

Cadmo – Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon

Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL

Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63

cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | <https://cadmo.letras.ulisboa.pt>



UNIVERSIDADE
DE LISBOA



This work is funded by national funds through FCT – Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

- 11 SAMOTRACIA Y LA FÓRMULA/INSCRIPCIÓN DE ARJANES
SAMOTHRACE AND THE ARCHANES FORMULA/INSCRIPTION

Marta López Aleixandre

- 31 HELENA:
Uma mulher Troiana na Azulejaria Portuguesa

HELEN:

A Trojan woman on Portuguese Tiles

Rosário Salema de Carvalho

57 ESTUDOS

ARTICLES

- 59 A LOGÍSTICA MILITAR EGÍPCIA NO CAMINHO PARA A BATALHA DE KADECH:
Uma análise iconográfica dos processos logísticos durante o reinado
de Ramsés II (c. 1290-1224 a. C.)

EGYPTIAN MILITARY LOGISTICS ON THE ROAD TO THE BATTLE OF KADESH:

*An iconographic analysis of logistical processes during the reign
of Ramesses II (c. 1290-1224 BC)*

Eduardo Ferreira

- 83 OPOSIÇÃO OU COMPLEMENTARIDADE?
A relação mágico-medicinal entre o *āšipū* e o *asū* (século VII a.C.)

OPPOSITION OR COMPLEMENTARITY?

*The magical-medical relationship between the *āšipū* and the *asū*
(7th century BCE)*

Ana Satiro & Isabel Gomes de Almeida

- 103 AN UNPUBLISHED FUNERARY MASK IN THE EGYPTIAN MUSEUM (TR 18.8.19.4)

Abdelrahman Ali ABDELRAHMAN & Ahmed Derbala

- 119 UNIDADE NA GRÉCIA ANTIGA E ANACRONISMO NA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA:
Breve comentário à *techne* dos séculos V e IV a.C.
*UNITY IN ANCIENT GREECE AND ANACHRONISM IN AESTHETIC EXPERIENCE:
A brief discussion over the subject of techne in the fifth and fourth centuries BC.*
Sílvia Catarina Pereira Diogo
- 141 O ESTRATEGO NA OBRA DE TUCÍDIDES:
Um estudo introdutório (431 a.C. - 404 a.C.)
*THE STRATEGOS IN THE WORKS OF THUCYDIDES:
An introductory essay (431 B.C. - 404 B.C.)*
Tiago Maria Líbano Monteiro Rocha e Melo
- 161 AS RELAÇÕES DE HOWARD CARTER COM O GOVERNO EGÍPCIO
(1924-1925):
Entre manifestações de imperialismo, espírito nacionalista e interesse
científico-arqueológico
*HOWARD CARTER'S RELATIONS WITH THE EGYPTIAN GOVERNMENT (1924-1925):
Between manifestations of imperialism, nationalist spirit and
scientific-archaeological interest*
José das Candeias Sales & Susana Mota

197 RECENSÕES

REVIEWS

245 IN MEMORIAM

261 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES



RECENSÕES
REVIEWS

ANTHI CHRYSANTHOU (2020), *Defining Orphism. The Beliefs, the Teletae and the Writings*. (Trends in Classics - Supplementary Volumes, volume 94), Berlin/Boston, De Gruyter, 415 pp. ISBN 978-3-11-067839-0 (139.95€).

Apresentar uma investigação inovadora sobre um tópico específico em História Antiga é quase sempre uma tarefa desafiante, não só porque há muitos aspetos que já foram estudados como outros tantos que, devido à escassez de fontes, não permitem mais do que uma pequena aproximação ao objeto pré-definido. Mas mais desafiante do que isso é proceder a uma análise de um tema de grande abrangência como é o caso do Orfismo, uma vez que já se escreveu bastante sobre o assunto, destacando-se autores como, entre outros, Ulrich von Wilamowitz-Moellendorff ou Martin L. West. Uma das razões que explica a complexidade do Orfismo é a ausência ou, pelo menos, a falta de unanimidade dos académicos na apresentação de uma definição clara desta corrente mística da Grécia Antiga. Tendo em conta o pouco consenso que existe, e com o objetivo de dar um contributo para clarificar estas matérias, Anthi Chrysanthou apresentou à comunidade académica o livro mencionado em epígrafe. A autora especializou-se em Religião e Filosofia do mundo grego antigo com uma Tese de Doutoramento que depois deu origem ao livro publicado na série «Trends in Classics», da Walter de Gruyter. Presentemente, a investigadora é «Lecturer in Classics», na Universidade de Leeds.

Como Anthi Chrysanthou salienta na introdução da sua obra, o objetivo principal foi reunir todos os *corpora* que estivessem diretamente associados ou não ao Orfismo, sendo estes últimos, no entender da autora, os que não têm sido tão valorizados (p. 1). E talvez seja esta desvalorização que tem impossibilitado o progresso no conhecimento deste campo de estudos. Assim sendo, o que se propõe com este livro não é uma definição, mas uma redefinição do conceito com base em fontes menos estudadas. O levantamento e a respetiva análise da documentação encontram-se no segundo capítulo da obra (pp. 9-84), sendo esta análise acompanhada de uma sistematizada referência bibliográfica. Dos oito capítulos que integram a estrutura da obra, o terceiro (pp. 85-111) é o mais pequeno: «The Myth of Dionysos' Dismemberment». Ainda assim é uma parte fundamental do livro, como aliás reconhece a autora, para se perceber a relação entre Dioniso, ou melhor, Zagreus, e o Orfismo, porque esta era a divindade da corrente mística. O mito da associação entre Dioniso e Zagreus é muito bem explicado e discutido nesta parte da obra, tendo-se Chrysanthou socorrido de uma tabela que ajuda a perceber a evolução da narrativa mitológica com base nas fontes, sobretudo literárias (pp. 85-88). O material arqueológico relacionado com o Orfismo é analisado no capítulo 4. Todavia, a autora privilegia, sempre que possível, o estudo complementar das fontes históricas, arqueológicas e até de caráter geográfico (pp. 103-204). Neste livro chamou-nos particularmente a atenção o subcapítulo 4.3. (pp. 121-4), no qual é feita uma espécie de *status quaestionis* do que já foi descoberto e das novas teorias que, entretanto, foram sendo avançadas no que concerne às chamadas «tabuinhas de ouro» e o seu conteúdo órfico. A autora é cautelosa nas conclusões que retira do estudo deste material: “Despite the numerous editions and intensive scholarly discussion, questions about the ownership of the tablets and their exact purpose are still unresolved, a situation to which the continuing discovery of more tablets contributes.” (p. 124). O quarto capítulo é o ponto de partida para a análise do *Papiro Derveni* e do *Papiro Gurob*, que ocupa o capítulo 5 (pp. 205-73), duas fontes extremamente importantes para conhecer o mundo do Orfismo e dos

seus seguidores. No antepenúltimo capítulo desta monografia, Anthi Chrysanthou apresenta um outro *corpus* valioso denominado *Raposódias Órficas* (pp. 274-350). Além da sua apresentação, foi feita uma reconstituição das partes do texto que sobreviveram e que ajudam a ter uma visão de conjunto desse material. Uma das mais-valias deste capítulo é que o texto foi apresentado numa versão bilingue (pp. 286-98) - grego e inglês -, sendo, do nosso ponto de vista, fundamental para se contactar com a língua original dos fragmentos. Este capítulo contou ainda com apontamentos metodológicos (pp. 282-5) e a posterior análise do *corpus* (pp. 286-348).

Apreciamos positivamente a obra de Anthi Chrysanthou não só pela ousadia do tema escolhido, como também pela pesquisa realizada. Trata-se de um livro rigoroso, assente numa investigação pautada pelo rigor e pela qualidade. Como a autora reconheceu na parte introdutória da publicação, havia já algum trabalho feito por especialistas como Alberto Bernabé. No entanto, era importante repensar algumas problemáticas, como por exemplo a definição de Orfismo e a relação desta corrente mística com o Pitagorismo, e avançar por outros caminhos, como foi o caso da reconstrução do material das *Raposódias Órficas*. A obra é ainda complementada com várias tabelas de consolidação do conhecimento e ainda por dois índices remissivos, não obstante os apêndices que foram muito bem trabalhados. Ainda no campo da avaliação global do livro, refira-se a bibliografia atualizada e diversificada. Consideramos que o benefício do trabalho desenvolvido por Chrysanthou está no estudo exaustivo das fontes, mais até do que na discussão da bibliografia existente. A autora tem consciência de que existem autoridades na matéria, mas o facto de ter recolhido e estudado todos os *corpora* disponíveis e retirado deles o máximo de informação possível mostra que a heurística e a hermenêutica são a base de qualquer investigação. A obra de Anthi Chrysanthou é sintomática da importância de visitar as fontes e, por isso, a autora não só ajudou a (re)definir o Orfismo, como melhorou substancialmente o conhecimento da religião e da mística gregas.

Carlos Pereira

Centro de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa

MORRIS SILVER (2020), *Sacred Prostitution in the Ancient Greek World. From Aphrodite to Baubo to Cassandra and Beyond*. Münster, Ugarit-Verlag, 264 pp. ISBN 978-3-868335-300-6 (Pb.48.00€).

Na sequência de um artigo originalmente publicado nos conceituados *Ugarit Forschungen* (2006), no qual defendia já a existência de prostituição sagrada no mundo mediterrâneo antigo, M. Silver publica agora este livro com o objectivo de consolidar a sua argumentação (e no qual re-publica o artigo de 2006), através da amplificação de argumentos e de fontes que os sustentam. Com efeito, o tema da prostituição sagrada tem sido objecto de debate praticamente desde que, ainda no século XIX, sir James George Frazer o incluiu em *The Golden Bough* (1890). Durante décadas, filólogos, historiadores e arqueólogos dedicaram-se a ele e, mais recentemente, destacaram-se os nomes de V. Pirenne-Delforge e de S. L. Budin que avançaram com proposta de eliminar o conceito da História Antiga, por falta de evidências que o sustentem. O estudo de Budin, *The Myth of Sacred*



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

OBJECTIVOS E ÂMBITO AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também consideradas para publicação, bem como propostas de dossiers temáticos a publicar em números regulares da revista ou números temáticos a publicar em suplemento.

Cadmo – Journal for Ancient History yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published works on the aforementioned subjects are also welcome, as well as proposals for thematic dossiers to be published in regular issues or of thematic issues to be published as a supplement.

CH
-UL

CENTRO DE
HISTÓRIA
UNIVERSIDADE
DE LISBOA